

Trotes ao Samu colocam vidas em risco e atrasam atendimentos de urgência

Qua 17 junho

O trote pode parecer uma brincadeira, mas ocupa as linhas de emergência, atrasa o socorro e coloca vidas em risco. Somente em 2025, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) registrou cerca de 92 mil chamadas classificadas como trotes ou ligações indevidas em Minas Gerais.

Diante desse cenário, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), reforça o alerta para o uso responsável do serviço. A secretária de Estado Adjunta de Saúde, Poliana Cardoso Lopes, destaca que uma chamada falsa pode impedir o atendimento de uma ocorrência grave.

“O trote pode ser uma brincadeira para alguns, mas pode significar a vida de outros. O telefone do Samu que está ocupado com uma ligação dessas, deixa de atender uma pessoa que precisa de ajuda urgente naquele exato momento”, alerta.

A supervisora de enfermagem das bases descentralizadas de Lagoa Santa e Confins, Brisa Emanuele, lembra que qualquer família pode precisar do Samu. “Quando uma linha está ocupada por um trote, alguém que realmente necessita de atendimento pode ter dificuldade para conseguir ajuda. O serviço deve ser acionado apenas em situações reais de urgência em saúde”, afirma.

Ligações falsas atrasam o socorro

Responsável pelo atendimento rápido e especializado em casos de urgência e emergência, o Samu é um dos principais serviços da rede pública de saúde. Só em janeiro de 2026, foram recebidas mais de 184 mil ligações em todo o estado. Aproximadamente 5% foram classificadas como trotes.

Segundo a auxiliar de regulação médica da Central de Divinópolis, Jéssica Amaral, cada chamada segue protocolos para a coleta de informações como nome, endereço, idade e pontos de referência.

□

"O tempo é vida. Enquanto um atendente identifica um trote ou trata de um assunto que não configura urgência, pode haver

uma pessoa aguardando atendimento para uma situação grave. Até que a equipe perceba que a ligação é falsa, um tempo precioso já foi perdido", explica Jéssica Amaral.

□

O diretor clínico da Central de Regulação de Divinópolis, Marco Antônio Expedito, orienta que o usuário mantenha a calma e responda corretamente às perguntas. "As informações fornecidas durante a ligação são fundamentais para direcionar o atendimento e permitir que a equipe chegue rapidamente ao local da ocorrência", destaca.

Conscientização e prevenção

Para reduzir as chamadas falsas, o Samu mantém ações de conscientização em diferentes regiões de Minas. São realizadas palestras em escolas e treinamentos em empresas, hospitais, clínicas, instituições religiosas e comunidades urbanas e rurais.

Na macrorregião Centro-Sul, também foi implantado um sistema antitrote, que identifica números com histórico recorrente de chamadas falsas. Ao ultrapassar o limite de 200 trotes, as ligações passam a ser direcionadas para atendimento automatizado. Em uma emergência real, o usuário pode confirmar a necessidade de socorro e prosseguir com a chamada.

Trote pode gerar punição

Além de prejudicar o atendimento, o trote pode configurar crime. O Código Penal Brasileiro prevê punição para a interrupção ou perturbação de serviço telefônico de utilidade pública, com multa e pena de até três anos de detenção. Em Minas Gerais, a Lei Estadual nº 22.452, de 2016, também prevê multa para o acionamento indevido de serviços de emergência, como Samu, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar.

□

O alerta é direto: o número 192 deve ser

usado apenas em situações reais de urgência. "É muito importante conscientizar a todos de que o trote não é uma mera brincadeira. É uma atitude que pode custar a vida de alguém", reforça Poliana Cardoso.

□